



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

MATHEUS OLIVEIRA PORTELA

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE NO GERENCIAMENTO HOSPITALAR

ARACAJU/SE

2026

MATHEUS OLIVEIRA PORTELA

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE NO GERENCIAMENTO HOSPITALAR

Trabalho de conclusão de curso II apresentado ao departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe - UFS, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Profª. Mª. Jacqueline Cunha
Cabral Azevedo Almeida

ARACAJU/SE

2026

MATHEUS OLIVEIRA PORTELA

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE NO GERENCIAMENTO HOSPITALAR

Trabalho de conclusão de curso II apresentado ao departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe - UFS, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

BANCA EXAMINADORA

Profa. M^a Jacqueline Cunha Cabral Azevedo Almeida
Presidente

Nota: _____

Profa. Dr^a Ana Waleska de Menezes Seixas Souza
1^a Examinadora

Nota: _____

Profa. M^a Lidiane Souza Lima
2^a Examinadora

Nota: _____

RESUMO

Os sistemas de informação em saúde têm assumido papel estratégico no contexto hospitalar, ao possibilitarem a organização, integração e análise de dados clínicos e administrativos, contribuindo para o aprimoramento do gerenciamento dos serviços e da qualidade da assistência. Entretanto, apesar dos avanços tecnológicos, ainda se observam desafios relacionados à implementação e utilização efetiva desses sistemas, como dificuldades de interoperabilidade, capacitação dos profissionais e adaptação dos processos de trabalho.

Objetivo: Analisar, à luz da literatura científica recente, os impactos da implementação dos sistemas de informação em saúde no gerenciamento hospitalar. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter exploratório, realizada nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde, considerando publicações no período de 2019 a 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** Os resultados evidenciam os principais benefícios dos sistemas de informação em saúde para a gestão hospitalar, bem como os desafios e limitações enfrentados no processo de implementação, além de suas contribuições para a segurança do paciente.

Descritores: Enfermagem.; Tecnologia em Saúde; Gestão Hospitalar; Segurança do Paciente; Sistemas de Informação em Saúde.

ABSTRACT

Health information systems have assumed a strategic role in the hospital context by enabling the organization, integration, and analysis of clinical and administrative data, contributing to the improvement of service management and quality of care. However, despite technological advances, challenges remain regarding the implementation and effective use of these systems, such as difficulties in interoperability, professional training, and adaptation of work processes.

Objective: To analyze, based on recent scientific literature, the impacts of the implementation of health information systems on hospital management. **Method:** This is an integrative literature review with a qualitative and exploratory approach, conducted in the SciELO, LILACS, and PubMed databases through the Virtual Health Library, considering publications from 2019 to 2025 in Portuguese, English, and Spanish. **Results:** It is expected that the results will highlight the main benefits of health information systems for hospital management, as well as the challenges and limitations faced in the implementation process, in addition to their contributions to patient safety.

Keywords: Health Information Systems. Hospital Management. Patient Safety. Health Technology. Nursing.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 OBJETIVOS.....	10
2.1 OBJETIVO GERAL.....	10
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	10
3 REFERENCIAL TEÓRICO	11
3.1 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE	11
3.2 GERENCIAMENTO HOSPITALAR	11
3.3 SEGURANÇA DO PACIENTE	12
4 MÉTODO	13
4.1 TIPO DE ESTUDO	13
4.2 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	13
4.3 INSTRUMENTO DE EXTRAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	14
4.4 ASPECTOS ÉTICOS.....	14
4.5 RISCOS E BENEFÍCIOS	15
Riscos	15
Benefícios	15
5 RESULTADOS.....	16

6-DISCUSSÃO	22
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS	25

1 INTRODUÇÃO

A crescente complexidade dos serviços de saúde, associada ao aumento da demanda assistencial e à necessidade de maior eficiência na utilização dos recursos, tem impulsionado a incorporação de tecnologias da informação no contexto hospitalar. Os hospitais lidam com grande volume de dados clínicos e administrativos, cuja adequada organização e uso são fundamentais para a qualificação da gestão e da assistência prestada. Nesse cenário, os sistemas de informação em saúde configuram-se como ferramentas estratégicas para o aprimoramento dos processos de trabalho, o monitoramento de indicadores e o apoio à tomada de decisão gerencial. Segundo o Ministério da Saúde, os Sistemas de Informação em Saúde consistem em instrumentos voltados à coleta, ao processamento, à análise e à disseminação de informações necessárias para o planejamento, a organização e a avaliação das ações e serviços de saúde (SILVA; PINTO, 2025).

A implementação de sistemas informatizados no ambiente hospitalar tem potencial para promover maior integração entre setores, otimizar fluxos assistenciais e administrativos e favorecer a comunicação entre os profissionais de saúde, impactando positivamente a gestão dos serviços (ALMEIDA; PARREIRA; GONÇALVES, 2024). Além disso, a interoperabilidade entre diferentes sistemas tem sido apontada como fator determinante para a efetividade da gestão da informação, uma vez que a fragmentação dos registros compromete a continuidade do cuidado e a eficiência operacional (JAYATHISSA; HEWAPATHIRANA, 2023). Entretanto, apesar dos avanços tecnológicos, ainda se observam desafios relacionados à capacitação dos profissionais, à resistência às mudanças organizacionais e às limitações de infraestrutura tecnológica (CHAVES; MIRANDA, 2023).

No âmbito da Enfermagem, destaca-se o papel do enfermeiro no gerenciamento dos serviços de saúde, uma vez que esse profissional ocupa posição estratégica na organização do cuidado, na coordenação de equipes e na articulação entre os setores assistenciais e administrativos. A literatura aponta que a utilização de sistemas de informação em saúde contribui para o aprimoramento do gerenciamento hospitalar, especialmente no que se refere à gestão de leitos, ao controle de insumos e ao uso de indicadores para subsidiar a tomada de decisão (SILVA; PINTO, 2025; PEREIRA, 2021).

Ademais, a incorporação de tecnologias da informação no ambiente hospitalar apresenta repercussões relevantes para a segurança do paciente, especialmente no contexto das

diretrizes estabelecidas pelo Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Nesse sentido, sistemas como a prescrição eletrônica, o prontuário eletrônico do paciente e os sistemas de gerenciamento de risco contribuem para a redução de eventos adversos, o fortalecimento da rastreabilidade das informações e o apoio à tomada de decisão clínica (MENDES et al., 2021; OLIVEIRA et al., 2025). Contudo, a efetividade dessas tecnologias depende de sua adequada integração aos processos de trabalho e da capacitação contínua dos profissionais, de modo a favorecer sua utilização de forma segura e eficiente (RANGEL et al., 2025).

Diante desse contexto, torna-se relevante analisar, à luz da literatura científica recente, os impactos da implementação dos sistemas de informação em saúde no gerenciamento hospitalar, considerando tanto os benefícios associados à qualificação da gestão e da assistência quanto os desafios enfrentados no processo de implementação e utilização dessas tecnologias. Apesar da expansão dos sistemas informatizados no contexto hospitalar, observa-se dispersão dos achados na literatura quanto aos seus impactos gerenciais, o que justifica a necessidade de síntese crítica das evidências disponíveis. A compreensão desses aspectos pode contribuir para o fortalecimento das práticas gerenciais no ambiente hospitalar e para a formação crítica do enfermeiro, subsidiando a adoção de estratégias voltadas à integração tecnológica e à promoção da qualidade e segurança do cuidado em saúde.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar, à luz da literatura científica recente, os impactos da implementação dos sistemas de informação em saúde no gerenciamento hospitalar.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os principais benefícios dos sistemas de informação em saúde para a qualificação do gerenciamento hospitalar;
- Descrever os desafios e limitações relacionados à implementação dos sistemas de informação em saúde no contexto hospitalar;
- Analisar as contribuições dos sistemas de informação em saúde para a segurança do paciente;
- Discutir o papel do enfermeiro no processo de implementação e utilização dos sistemas de informação no ambiente hospitalar.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE

Os sistemas de informação em saúde (SIS) configuram-se como instrumentos estratégicos para a organização, integração e análise de dados clínicos e administrativos nos serviços de saúde, sendo fundamentais para o aprimoramento da gestão hospitalar e da qualidade da assistência. A informatização dos processos possibilita maior rastreabilidade das informações, redução de retrabalhos e maior agilidade no acesso a dados relevantes para a tomada de decisão (SILVA; PINTO, 2025).

A literatura aponta que a utilização de sistemas informatizados no ambiente hospitalar contribui para a otimização das atividades gerenciais e assistenciais, favorecendo maior agilidade no acesso às informações, organização dos processos de trabalho e suporte às decisões institucionais (ALMEIDA; PARREIRA; GONÇALVES, 2024). Além disso, a interoperabilidade entre diferentes plataformas tecnológicas representa um elemento essencial para a efetividade da gestão da informação, considerando que a fragmentação dos registros pode comprometer a continuidade do cuidado e a eficiência operacional (JAYATHISSA; HEWAPATHIRANA, 2023).

No contexto brasileiro, a literatura destaca que os sistemas de informação em saúde exercem papel relevante no fortalecimento da gestão hospitalar, ao possibilitar o monitoramento de indicadores e o acompanhamento dos processos assistenciais e administrativos, contribuindo para a qualificação da tomada de decisão gerencial (MACHADO; CATTAFESTA, 2019). Entretanto, a implementação desses sistemas ainda enfrenta desafios relacionados à capacitação dos profissionais, à resistência às mudanças organizacionais e às limitações de infraestrutura tecnológica (CHAVES; MIRANDA, 2023).

3.2 GERENCIAMENTO HOSPITALAR

O gerenciamento hospitalar compreende a coordenação de recursos humanos, materiais, financeiros e tecnológicos com vistas à eficiência operacional, à sustentabilidade institucional e à qualidade da assistência prestada. A literatura aponta que o uso de indicadores de desempenho, aliado ao suporte de tecnologias da informação, contribui para a otimização dos fluxos de trabalho, redução de desperdícios e melhoria da capacidade de resposta das instituições de saúde (SILVA; PINTO, 2025).

Nesse contexto, os sistemas de informação em saúde configuram-se como ferramentas estratégicas para o planejamento, a organização e o controle dos processos hospitalares, especialmente no que se refere à gestão de leitos, controle de insumos e organização de agendas

assistenciais (SILVA; PINTO, 2025). A disponibilidade de informações em tempo oportuno possibilita decisões mais ágeis e assertivas, favorecendo a alocação mais racional dos recursos e a melhoria do desempenho institucional (PEREIRA, 2021).

Ademais, a integração entre tecnologia, planejamento estratégico e gestão de pessoas tem sido apontada como elemento central para o fortalecimento do gerenciamento hospitalar. Estudos evidenciam que a implementação de sistemas informatizados exige envolvimento da liderança e capacitação contínua das equipes, de modo a favorecer a incorporação dessas ferramentas na rotina dos serviços (CHAVES; MIRANDA, 2023).

3.3 SEGURANÇA DO PACIENTE

A segurança do paciente constitui um dos pilares da qualidade da assistência em saúde, estando diretamente relacionada à prevenção de eventos adversos no ambiente hospitalar. No Brasil, essa temática ganhou maior destaque com a instituição do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), por meio da Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013 (BRASIL, 2013a), bem como da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 36, de 25 de julho de 2013, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que estabelece ações para a promoção da segurança do paciente nos serviços de saúde (BRASIL, 2013b). Estudos apontam elevada ocorrência de eventos adversos evitáveis, o que reforça a necessidade de estratégias organizacionais e tecnológicas voltadas à mitigação de riscos assistenciais (MENDES et al., 2021).

Nesse cenário, os sistemas de informação em saúde têm sido apontados como recursos relevantes para o fortalecimento da segurança do paciente, especialmente no apoio à tomada de decisão clínica, à rastreabilidade de informações e ao monitoramento de eventos adversos. Tecnologias digitais contribuem para a redução de falhas relacionadas à medicação, desde que associadas a boas práticas humanas e organizacionais (OLIVEIRA et al., 2025).

Além disso, modelos de cuidado integrados, apoiados por registros compartilhados e coordenação entre serviços, mostram-se eficazes na redução de riscos e na promoção de ambientes assistenciais mais seguros e centrados no paciente (RANGEL et al., 2025). Todavia, a literatura destaca que desafios como resistência às mudanças, falhas de interoperabilidade e limitações de infraestrutura podem comprometer os benefícios esperados com a informatização dos serviços de saúde (JAYATHISSA; HEWAPATHIRANA, 2023).

4 MÉTODO

4.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter exploratório, cujo objetivo é sintetizar e analisar as evidências científicas disponíveis acerca dos impactos da implementação dos sistemas de informação em saúde no gerenciamento hospitalar.

A revisão integrativa foi conduzida conforme as etapas propostas na literatura metodológica: (1) identificação do tema e formulação da questão de pesquisa; (2) definição dos critérios de inclusão e exclusão; (3) busca e seleção dos estudos nas bases de dados; (4) avaliação crítica dos estudos incluídos; (5) extração e síntese dos dados; e (6) apresentação dos resultados. A elaboração da questão norteadora ocorreu de forma estruturada, por meio da estratégia PICO, amplamente utilizada em pesquisas qualitativas na área da Enfermagem, contemplando os seguintes elementos: P (População) – serviços hospitalares; I (Interesse) – impactos da implementação dos sistemas de informação em saúde; e Co (Contexto) – gerenciamento hospitalar. Dessa forma, a questão norteadora do estudo foi: "Quais são os impactos da implementação dos sistemas de informação em saúde no gerenciamento hospitalar, segundo a literatura científica recente?"

A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando descritores controlados e não controlados, tais como "Sistemas de Informação em Saúde", "Gestão Hospitalar", "Tecnologia em Saúde" e "Segurança do Paciente", combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR.

4.2 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Foram incluídos artigos científicos publicados no período de 2019 a 2025, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordaram a utilização de sistemas de informação em saúde no contexto hospitalar e seus impactos no gerenciamento e/ou na segurança do paciente. Foram excluídos estudos duplicados, resumos de eventos, editoriais, cartas ao editor, dissertações e teses, bem como publicações que não apresentavam relação direta com o tema proposto.

A seleção dos estudos ocorreu em três etapas: leitura dos títulos, leitura dos resumos e leitura na íntegra dos textos elegíveis. O processo de identificação, seleção e inclusão dos estudos foi conduzido conforme as recomendações do Preferred Reporting Items for

Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA 2020), garantindo maior transparência e rigor metodológico na condução da revisão. Para organização e extração dos dados, foi utilizado um instrumento elaborado pelo autor, contemplando: identificação do estudo (autor, ano, periódico), objetivo, tipo de estudo, principais resultados e contribuições para o gerenciamento hospitalar e a segurança do paciente.

4.3 INSTRUMENTO DE EXTRAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Identificação do estudo (autor, ano, periódico)	Objetivo	Tipo de estudo	Principais resultados	Contribuições para o gerenciamento hospitalar e a segurança do paciente
---	----------	----------------	-----------------------	---

A análise dos dados foi realizada por meio de síntese narrativa e categorização temática dos achados, conforme a proposta de análise de conteúdo de Bardin. Após a extração dos dados em instrumento previamente elaborado, os estudos foram analisados comparativamente, permitindo a identificação de convergências, divergências e lacunas na literatura científica sobre o tema. O processo analítico contemplou as etapas de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados e interpretação. Posteriormente, os achados foram organizados em categorias temáticas relacionadas às contribuições dos sistemas de informação em saúde para o gerenciamento hospitalar, aos desafios e limitações na implementação desses sistemas e aos impactos na segurança do paciente. Os resultados foram apresentados por meio de categorias temáticas, quadros comparativos e tabelas de síntese, favorecendo a organização e interpretação dos achados.

4.4 ASPECTOS ÉTICOS

Por se tratar de uma revisão integrativa da literatura, este estudo não envolve coleta de dados com seres humanos, não sendo necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa,

conforme previsto pela Resolução CNS nº 510/2016, especialmente por utilizar dados secundários de domínio público. Serão respeitados os princípios éticos da pesquisa científica, especialmente no que se refere à fidedignidade das informações, ao rigor metodológico e à correta citação dos autores, garantindo a integridade acadêmica e a confiabilidade dos resultados apresentados.

4.5 RISCOS E BENEFÍCIOS

Riscos

Os riscos associados a este estudo são mínimos e estão relacionados à possibilidade de vieses na seleção, análise e interpretação dos artigos incluídos na revisão. Para reduzir tais riscos, serão adotados critérios claros de inclusão e exclusão, bem como procedimentos sistematizados para a análise dos dados.

Benefícios

Os resultados desta pesquisa contribuem para ampliar o conhecimento sobre os impactos dos Sistemas de Informação em Saúde no gerenciamento hospitalar e na segurança do paciente, fornecendo subsídios para a qualificação da prática profissional, especialmente da Enfermagem, apoiando a tomada de decisão gerencial e incentivando o desenvolvimento de novas pesquisas na área.

5 RESULTADOS

Para analisar os impactos da implementação dos sistemas de informação em saúde no gerenciamento hospitalar, a seleção dos estudos foi realizada nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed, utilizando descritores relacionados à temática e os operadores booleanos AND e OR.

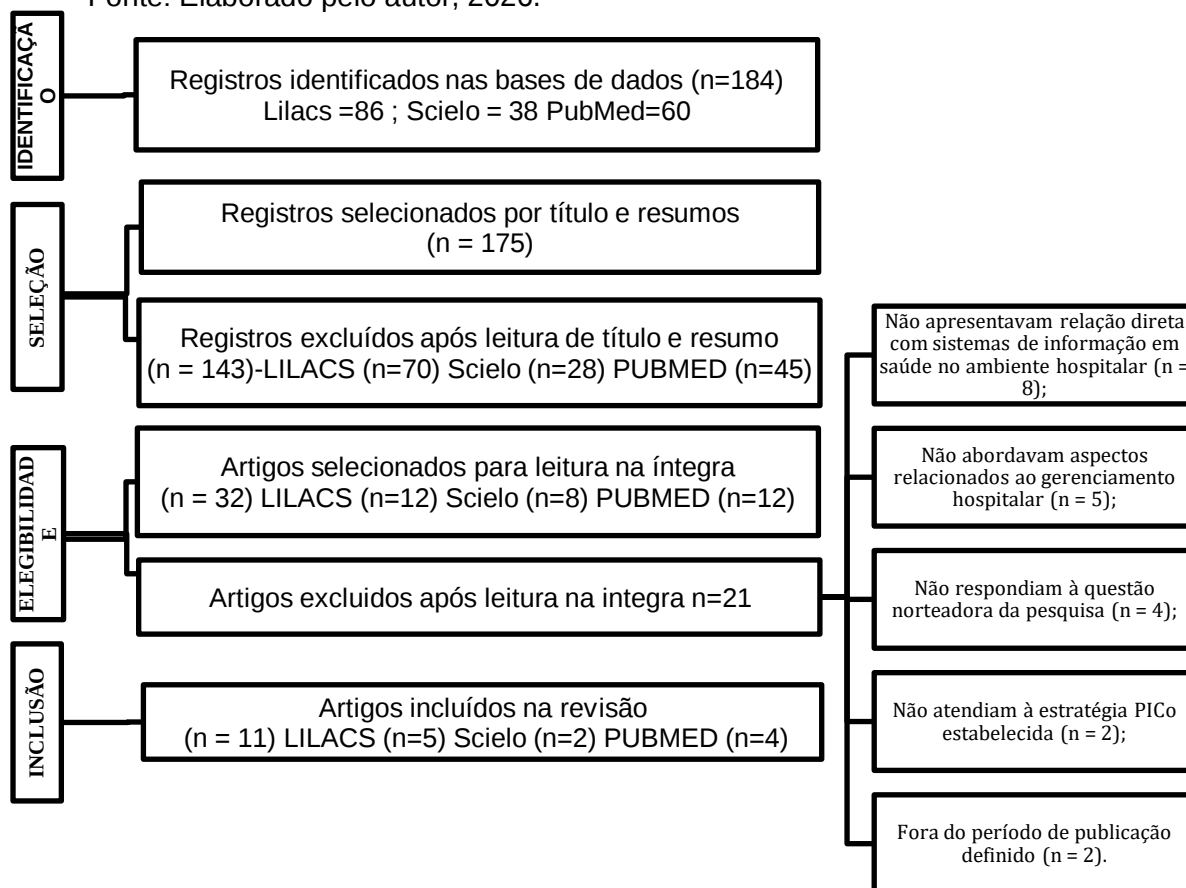
Inicialmente, foram identificados 165 artigos relacionados ao tema da pesquisa. Após a análise dos títulos e resumos, foram excluídos 126 estudos por não apresentarem relação direta com o objetivo proposto, não atenderem aos critérios de inclusão ou não contemplarem o contexto hospitalar. Além disso, 07 artigos foram excluídos por duplicidade.

Após essa etapa, 32 artigos foram selecionados para leitura na íntegra, sendo avaliados quanto à elegibilidade conforme os critérios estabelecidos e a estratégia PICO. Deste total, 21 estudos foram excluídos por não responderem à questão norteadora da pesquisa ou não apresentarem contribuições relacionadas ao gerenciamento hospitalar.

Ao final do processo de seleção, 11 artigos atenderam aos critérios de elegibilidade e foram incluídos na revisão integrativa. A estratégia de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos foi conduzida conforme as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA 2020), conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos estudos conforme as recomendações do PRISMA 2020.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2026.



Dos estudos categorizados no Quadro 1, foram incluídos 11 artigos publicados entre os anos de 2019 e 2025, evidenciando a atualidade das discussões acerca da implementação dos sistemas de informação em saúde no gerenciamento hospitalar. Observou-se predominância de estudos publicados em periódicos nacionais e internacionais, contemplando diferentes abordagens metodológicas, como revisões de literatura, estudos descritivos, estudos avaliativos e estudos metodológicos.

Em relação aos objetivos dos estudos selecionados, identificou-se que as pesquisas abordaram principalmente os benefícios dos sistemas de informação para a organização dos processos hospitalares, o apoio à tomada de decisão, a gestão de recursos, a interoperabilidade dos dados e os desafios relacionados à implementação dessas tecnologias.

Quanto aos principais achados, os estudos evidenciaram que os sistemas de informação em saúde contribuem para a melhoria do gerenciamento hospitalar, possibilitando maior integração entre setores, qualificação dos indicadores assistenciais e administrativos, além de favorecer ações relacionadas à segurança do paciente.

O Quadro 1 apresenta a caracterização dos estudos incluídos na revisão, contemplando informações referentes aos autores, ano de publicação, objetivos, delineamento metodológico e principais resultados encontrados.

QUADRO 1 – Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa.

Autor/Ano	Objetivo	Tipo de estudo	Principais resultados	Contribuições para o gerenciamento hospitalar
Almeida; Parreira; Gonçalves (2024)	Avaliar o uso de ferramenta de inteligência empresarial na gestão hospitalar.	Estudo avaliativo	A ferramenta possibilitou o acompanhamento de indicadores, organização dos dados e apoio à tomada de decisão gerencial.	Demonstra o potencial dos sistemas de informação para qualificar a gestão hospitalar baseada em dados.
Branco (2020)	Analisar a implantação de um Sistema de Gestão Hospitalar (SGH) e sua contribuição para melhoria da qualidade dos serviços.	Estudo de caso	A implantação do sistema favoreceu a organização dos processos internos, integração das informações e melhoria da assistência.	Evidencia que sistemas informatizados podem otimizar processos administrativos e assistenciais.
Machado; Cattafesta (2019)	Analisar benefícios, dificuldades e desafios dos sistemas de informação para a gestão em saúde.	Estudo descritivo	Foram identificados benefícios relacionados ao planejamento e monitoramento das ações,	Reforça a importância dos sistemas como ferramentas de apoio à gestão e tomada de decisão.

			porém persistem limitações estruturais.	
Pereira (2021)	Discutir a relação entre gestão do conhecimento e crescimento organizacional no contexto hospitalar.	Revisão de literatura	A organização das informações favorece aprendizagem institucional, inovação e melhoria dos processos.	Demonstra que o uso estratégico das informações fortalece o gerenciamento hospitalar.
Chaves; Miranda (2023)	Identificar desafios relacionados à operacionalização e compartilhamento de dados nos sistemas de informação em saúde.	Estudo descritivo	Foram evidenciadas dificuldades relacionadas à interoperabilidade, infraestrutura e capacitação profissional.	Aponta fatores que podem comprometer a efetividade dos sistemas e a continuidade das informações.
Sembay; Macedo; Marquez Filho (2022)	Discutir a proveniência de dados em Sistemas de Informação em Saúde.	Estudo metodológico	A rastreabilidade e dos dados aumenta a confiabilidade das informações.	Contribui para segurança dos dados e melhoria da tomada de decisão gerencial.

Silva; Pinto (2025)	Analisar o apoio da tecnologia da informação no gerenciamento de leitos hospitalares.	Revisão sistemática	Os sistemas auxiliam no controle da ocupação, planejamento dos fluxos e otimização dos recursos.	Demonstra contribuição direta para eficiência operacional e gestão hospitalar.
Jayathissa; Hewapathirana (2023)	Revisar desafios e estratégias para interoperabilidade entre sistemas de informação em saúde.	Revisão de literatura	Identificou dificuldades relacionadas à integração, padronização de dados e comunicação entre sistemas.	Evidencia que a interoperabilidade é essencial para continuidade do cuidado e gestão eficiente.
Anian et al. (2025)	Analisar estratégias de interoperabilidade em Sistemas de Informação Hospitalares.	Revisão sistemática	A governança dos dados e padrões tecnológicos foram apontados como fatores fundamentais para integração dos sistemas.	Favorece compartilhamento seguro das informações e melhoria dos processos hospitalares.
Mussi et al. (2023)	Analisar o processo de implementação em larga escala de um sistema de informação em saúde em hospitais universitários brasileiros, avaliando seus impactos organizacionais.	Estudo avaliativo de implementação	A implantação do sistema favoreceu maior integração das informações, padronização dos processos e suporte à	Demonstra que a implementação de sistemas hospitalares depende de planejamento, participação profissional e

			gestão, embora tenha exigido adaptação organizacional e treinamento dos usuários.	gestão da mudança para alcançar melhorias na eficiência dos serviços.
Nguyen et al. (2022)	Analisar os impactos dos sistemas de informação em saúde no gerenciamento do fluxo de pacientes.	Revisão sistemática	Os sistemas contribuíram para redução de gargalos, melhoria do fluxo assistencial, gestão de leitos e coordenação do cuidado.	Evidencia o papel dos sistemas de informação na otimização dos processos hospitalares e melhoria da eficiência operacional.

6 DISCUSSÃO

Os resultados desta revisão demonstram que os Sistemas de Informação em Saúde vêm assumindo papel cada vez mais relevante no gerenciamento hospitalar, contribuindo para a organização dos processos assistenciais e administrativos. As pesquisas apresentaram diferentes abordagens metodológicas, incluindo estudos descritivos, estudos avaliativos, estudos metodológicos e revisões de literatura, contemplando aspectos relacionados à organização dos processos hospitalares, à tomada de decisão gerencial, à integração das informações, à interoperabilidade dos sistemas e à segurança do paciente.

De modo geral, os achados evidenciaram que os Sistemas de Informação em Saúde constituem importantes ferramentas para o aprimoramento do gerenciamento hospitalar, uma vez que possibilitam maior disponibilidade e organização das informações, favorecem o acompanhamento de indicadores assistenciais e administrativos e auxiliam os gestores na tomada de decisões fundamentadas em dados. Nesse contexto, Almeida, Parreira e Gonçalves (2024) destacam que a utilização de ferramentas tecnológicas aplicadas à gestão hospitalar contribui para o monitoramento de indicadores e para o planejamento das ações institucionais, fortalecendo a eficiência dos serviços.

A literatura analisada também evidenciou impactos positivos relacionados à gestão de recursos e à organização dos fluxos hospitalares. Silva e Pinto (2025) apontam que os sistemas informatizados podem contribuir para uma melhor gestão de leitos, otimização dos recursos disponíveis e melhoria da eficiência operacional das instituições de saúde. Esses resultados demonstram que a tecnologia da informação deixou de exercer apenas uma função administrativa e passou a ocupar posição estratégica no processo de gerenciamento dos serviços.

Além disso, os estudos ressaltaram a importância da integração entre diferentes sistemas de informação para garantir maior qualidade dos dados utilizados na assistência e na gestão. Entretanto, a interoperabilidade ainda representa um dos principais desafios identificados na literatura, visto que a fragmentação das informações pode comprometer a continuidade do cuidado e limitar o potencial dos sistemas informatizados. Segundo Jayathissa e Hewapathirana (2023), a ausência de integração adequada entre plataformas tecnológicas dificulta o compartilhamento de informações e reduz a efetividade dos processos assistenciais.

Outro aspecto identificado refere-se aos desafios relacionados à implementação dessas tecnologias no ambiente hospitalar. Embora os sistemas de informação apresentem benefícios relevantes, sua utilização depende de fatores como infraestrutura adequada, capacitação

continua dos profissionais e aceitação das mudanças nos processos de trabalho. Chaves e Miranda (2023) destacam que dificuldades operacionais e resistência dos trabalhadores podem comprometer os resultados esperados, evidenciando a necessidade de estratégias institucionais voltadas à educação permanente e ao envolvimento das equipes.

No âmbito da segurança do paciente, os estudos demonstraram que os Sistemas de Informação em Saúde podem contribuir para a redução de falhas assistenciais, fortalecimento da rastreabilidade das informações e melhoria da comunicação entre os profissionais. Recursos como prontuário eletrônico, sistemas de apoio à decisão e ferramentas de monitoramento possibilitam maior controle dos processos e favorecem práticas assistenciais mais seguras. Dessa forma, a tecnologia apresenta-se como importante aliada às estratégias de qualidade e segurança estabelecidas nos serviços de saúde.

Nesse cenário, destaca-se também o papel do enfermeiro no gerenciamento hospitalar mediado por tecnologias da informação. Por atuar diretamente na coordenação do cuidado e na organização dos serviços, esse profissional possui participação fundamental na utilização dos sistemas informatizados, interpretação dos indicadores e implementação de melhorias nos processos assistenciais. Assim, o enfermeiro não deve ser visto apenas como usuário dessas ferramentas, mas como agente estratégico na integração entre tecnologia, gestão e qualidade da assistência.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar as contribuições dos Sistemas de Informação em Saúde para o gerenciamento hospitalar por meio de uma revisão integrativa da literatura. A análise dos estudos mostrou que essas ferramentas desempenham papel importante na organização dos processos assistenciais e administrativos, favorecendo a tomada de decisão, o monitoramento de indicadores e a melhoria da qualidade da assistência.

Também foi possível identificar que, embora os Sistemas de Informação em Saúde ofereçam diversos benefícios para a gestão hospitalar, ainda existem desafios relacionados à interoperabilidade, à infraestrutura tecnológica e à capacitação dos profissionais, aspectos que podem influenciar sua efetiva utilização nos serviços de saúde.

Conclui-se que os Sistemas de Informação em Saúde constituem importantes aliados do gerenciamento hospitalar, contribuindo para a qualificação da gestão, o fortalecimento da segurança do paciente e a melhoria dos processos de trabalho. Espera-se que este estudo contribua para ampliar as discussões sobre a utilização dos Sistemas de Informação em Saúde e incentive novas pesquisas voltadas ao fortalecimento do gerenciamento hospitalar.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Aparecida Pena de; PARREIRA, Artur Marecos; GONÇALVES, Moreira. Avaliação do uso de uma ferramenta de inteligência empresarial na gestão hospitalar. *Revista Meta: Avaliação*, Rio de Janeiro, 2024. DOI: 10.22347/2175-2753v0i0.4760.

ANIAN, Syakinah et al. A multi-country review of the governance of hospital information systems interoperability. *Eastern Mediterranean Health Journal*, v. 31, n. 9-10, p. 581-589, 2025. DOI: 10.26719/2025.31.10.581.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRANCO, Erik Marques Alves. *O Hospital Geral de Salvador (HGeS) e a implantação de um sistema de gestão hospitalar (SGH): uma análise da melhoria da qualidade*. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) — [Instituição de Ensino], Salvador, 2020.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 36, de 25 de julho de 2013*. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Brasília, DF: ANVISA, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013*. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013.

CHAVES, Midiã Marcelina Pereira; MIRANDA, João Luiz de. Sistemas de informação em saúde: desafios encontrados durante a operacionalização e compartilhamento de dados. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 23, n. 3, e11712, 2023. DOI: 10.25248/REAS.e11712.2023.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

JAYATHISSA, Prabath; HEWAPATHIRANA, Roshan. Enhancing interoperability among health information systems in low- and middle-income countries: a review of challenges and strategies. *European Modern Studies Journal*, v. 7, n. 3, p. 334-340, 2023.

MACHADO, Claudinei de Souza; CATTAFESTA, Monica. Benefícios, dificuldades e desafios dos sistemas de informação para a gestão no Sistema Único de Saúde. *Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde*, Vitória, v. 21, n. 1, p. 124-134, 2019.

MENDES, Walter; MARTINS, Mônica; ROZENFELD, Suely; TRAVASSOS, Claudia. The assessment of adverse events in hospitals in Brazil. *International Journal for Quality in Health Care*, v. 33, n. 1, 2021.

MUSSI, Clarissa Carneiro et al. The Large-Scale Implementation of a Health Information System in Brazilian University Hospitals: Process and Outcomes. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 20, n. 21, art. 6971, 2023. DOI: 10.3390/ijerph20216971.

NGUYEN, Quy et al. Understanding the impacts of health information systems on patient flow management: a systematic review across several decades of research. *PLOS ONE*, v. 17, n. 9, e0274493, 2022. DOI: 10.1371/journal.pone.0274493.

OLIVEIRA, V. C. E. de et al. Segurança do paciente: barreiras tecnológicas e humanas na redução de erros medicamentosos. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 7, n. 3, p. 1108-1118, 2025.

PAGE, Matthew J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, v. 372, n. 71, 2021.

PEREIRA, Rodrigo. Gestão do conhecimento aliada ao crescimento organizacional: perspectivas à prática hospitalar. *AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento*, Curitiba, v. 10, n. 1, p. 103-112, 2021.

RANGEL, A. R. F. M. et al. A gestão do cuidado e a segurança do paciente: revisão integrativa. *Nursing (Edição Brasileira)*, v. 29, n. 322, 2025.

SEMBAY, Márcio José et al. Proveniência de dados em sistemas de informação em saúde. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 22., 2022. *Anais [...]*, 2022.

SILVA, V. L.; PINTO, J. S. Revisão sistemática da literatura sobre o apoio da tecnologia da informação no gerenciamento de leitos hospitalares. *Prospectus*, v. 6, n. 2, 2025.